

Aprofundamento em Sociologia

Produção de texto dissertativo-argumentativo

Aula 14

3ª Série





Objetivos da aula

- Produzir texto dissertativo-argumentativo aplicando conceitos, ideais e teorias estudados no bimestre para elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos e sociais na sociedade.



Habilidades

- FGB – EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
- IFA – CHS OA 1: Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais, contemplando a valorização da produção científica de grupos marginalizados, para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada.



Conteúdos

- Orientação para a produção de texto dissertativo-argumentativo.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.



Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx, Theodor Adorno, Pierre Bourdieu
(da esquerda para a direita, em pé), Max Horkheimer e Michel Foucault.

Ponto de partida

Ao longo do bimestre, estudamos diferentes formas de compreender o poder na sociedade. Agora, é hora de transformar esse conhecimento em argumentos.

-  Que autores ou ideias mais marcaram sua visão sobre o poder?
-  Você consegue pensar em situações que expressam os conceitos estudados?
-  Essas situações revelam formas de dominação, resistência ou naturalização do poder?
-  Como transformar teoria sociológica em argumento?

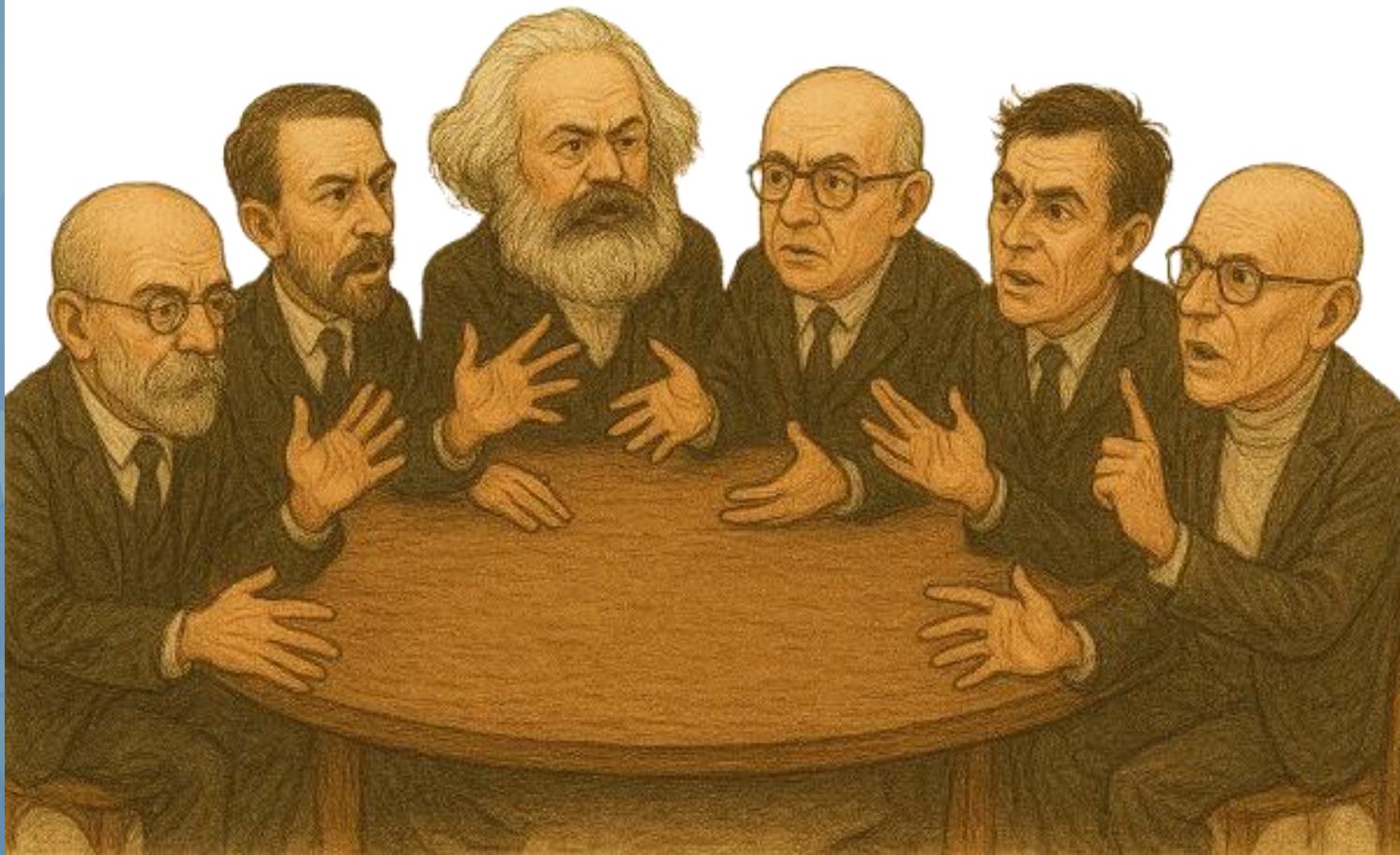
Colocando
em **prática**

Os grandes referenciais da Sociologia

- 1. Organizem-se em grupos.**
- 2. Analisem uma situação segundo a perspectiva de poder em:**
 - a) Émile Durkheim;
 - b) Max Weber;
 - c) Karl Marx;
 - d) Escola de Frankfurt;
 - e) Pierre Bourdieu; e
 - f) Michel Foucault.
- 3. Respondam às questões dissertativas de acordo com os conceitos de cada pensador.**
- 4. Registrem as respostas e compartilhem.**

Colocando
em **prática**

Vamos lá!



Émile Durkheim,
Max Weber, Karl Marx,
Theodor Adorno, Pierre
Bourdieu, Max Horkheimer
e Michel Foucault.

Produzido pela SEDUC-SP com
apoio da ferramenta de IA.

Colocando
em **prática**

O programa “Cidade Segura Inteligente”

Imaginem a seguinte situação: a prefeitura de uma metrópole, em parceria com uma grande empresa de tecnologia (Big Tech), implementou o programa “**Cidade Segura Inteligente**”, que consiste em:

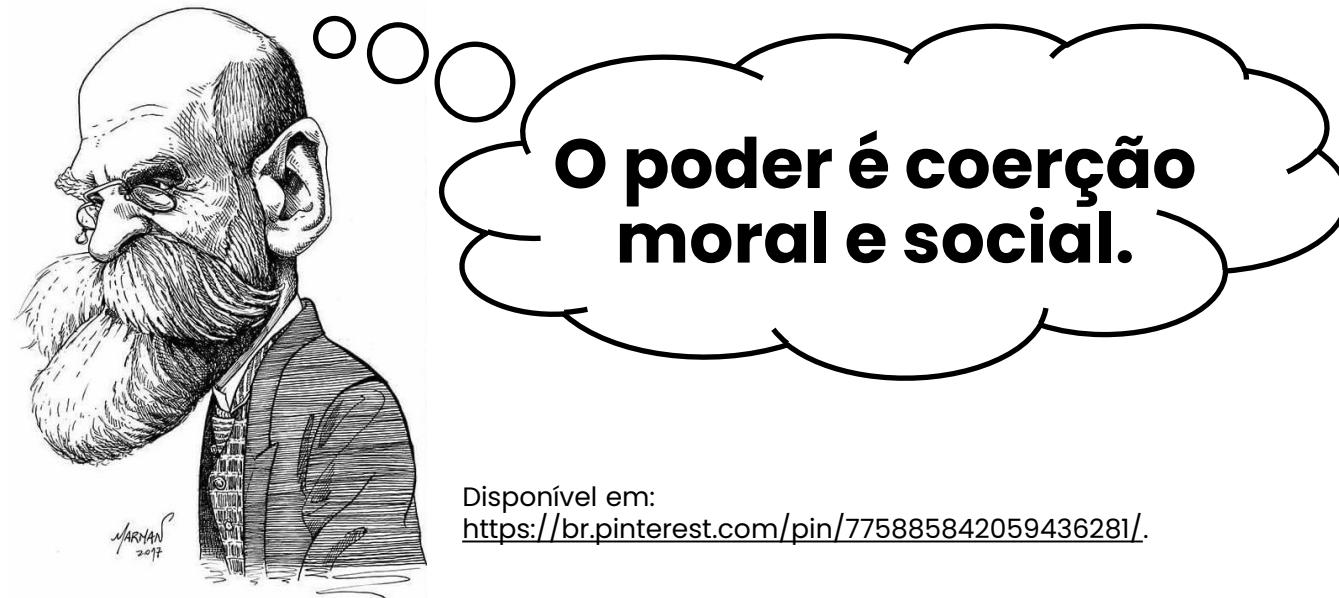
- **câmeras de reconhecimento facial:** instaladas em vias públicas, praças, escolas e unidades de saúde;
- **aplicativo de monitoramento cidadão:** permite aos moradores fazer denúncias com georreferenciamento, visualizar áreas de risco, receber notificações sobre ocorrências próximas e acessar câmeras públicas ao vivo.

Segundo o governo municipal, a iniciativa tem como objetivo aumentar a eficiência da segurança pública, prevenir crimes e melhorar a gestão urbana.

A população recebeu a notícia com uma mistura de alívio e apreensão.

Colocando
em **prática**

O que diria DURKHEIM?



Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/775885842059436281/>.

Com base na concepção de poder em **Émile Durkheim**, **analisem** como o programa “Cidade Segura Inteligente” pode ser entendido como um instrumento de **regulação moral e coesão social**.

- Em que medida a **vigilância digital** fortalece a **ordem coletiva e o sentimento de solidariedade**, ou ameaça a **integração social** ao criar um clima de desconfiança?

Colocando
em **prática**

O que diria WEBER?



**O poder é
racional-legal e a
dominação é
burocrática.**

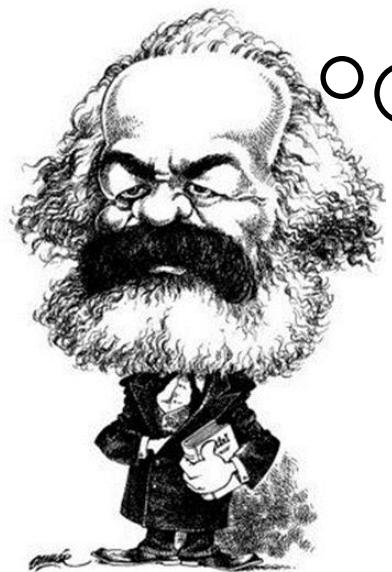
Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/645562927806462813/>.

Segundo **Max Weber**, a forma moderna de dominação fundamenta-se na **racionalidade e na burocracia**.

- Expliquem como o sistema de vigilância digital implementado pela prefeitura e pela Big Tech reflete uma forma de **dominação racional-legal**, bem como discutam as possíveis **tensões entre eficiência administrativa e liberdade individual**.

Colocando
em **prática**

O que diria MARX?



**O poder é econômico
e a dominação é de
classe.**

Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/227783693641789084/>.

Para Karl Marx, o poder está enraizado nas **relações econômicas e na propriedade dos meios de produção**.

- Analisem como a parceria entre o poder público e a Big Tech expressa uma relação de **dominação capitalista**, em que os **dados e as informações pessoais** dos cidadãos se tornam **mercadorias**, e avaliem os impactos disso sobre a **autonomia e a consciência social**.

Colocando
em **prática**

O que diria a ESCOLA DE FRANKFURT?



**O poder é ideológico
e manipula a
consciência.**

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/max-horkheimers-and-theodor-w-adorno--4433299604143020/>.

A Escola de Frankfurt denunciou as formas sutis de dominação na **indústria cultural** e nas tecnologias modernas.

- Com base nessa perspectiva, discutam como o programa “Cidade Segura Inteligente” pode **reforçar o controle ideológico**, moldando percepções de medo e segurança, e **legitimando a vigilância constante** como algo natural e desejável na vida cotidiana.

Colocando
em **prática**

O que diria BOURDIEU?



**O poder é simbólico
e reproduz as
desigualdades.**

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/419819996494936550/>.

Pierre Bourdieu entende o poder como uma **força simbólica**, ligada à reprodução das desigualdades sociais.

- Expliquem como o sistema de vigilância e o aplicativo de segurança podem **reforçar desigualdades simbólicas e espaciais**, direcionando a vigilância de forma **mais intensa sobre grupos e territórios marginalizados**, bem como consolidando **estigmas sociais**.

Colocando
em **prática**

O que diria FOUCAULT?



**O poder é
disciplinar e
biopolítico.**

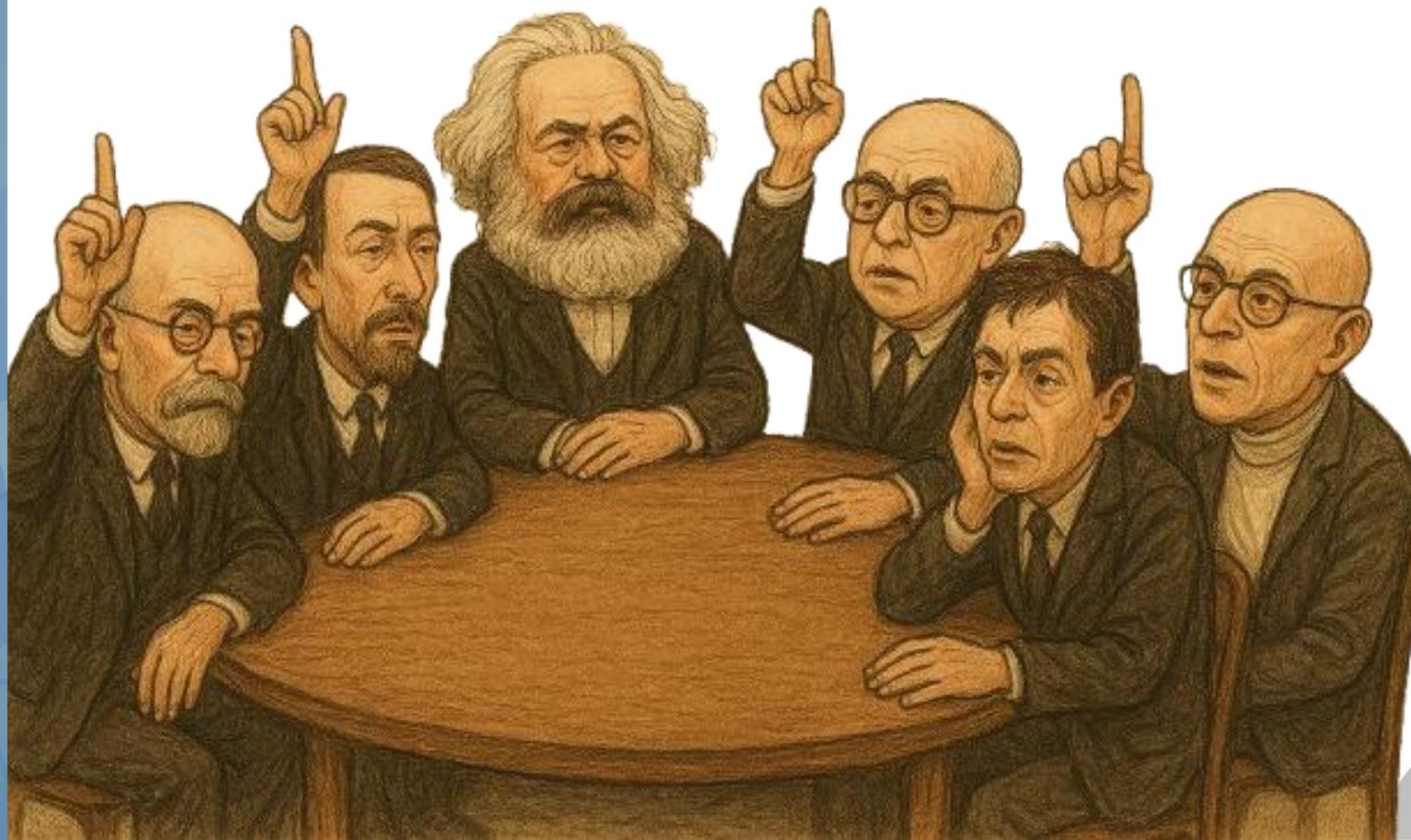
Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/70>.

Para Michel Foucault, o poder moderno é exercido por meio da **vigilância, da normalização e do controle dos corpos e das populações**.

- Analisem como o programa “Cidade Segura Inteligente” expressa a lógica do **poder disciplinar** (individualização e vigilância constante) e do **biopoder** (gestão das populações por meio de dados e estatísticas), discutindo seus efeitos sobre a liberdade e o comportamento dos cidadãos.

Colocando
em **prática**

Hora de compartilhar! Quem começa?



Émile Durkheim,
Max Weber, Karl Marx,
Theodor Adorno, Pierre
Bourdieu, Max Horkheimer
e Michel Foucault.

Produzido pela SEDUC-SP com
apoio da ferramenta de IA.

Expectativas de respostas

- 1. Durkheim:** o programa “Cidade Segura Inteligente” expressa o poder moral da sociedade, que impõe normas e regula condutas para manter a coesão social. A vigilância funciona como uma forma de coerção legítima que busca preservar a ordem, embora o controle excessivo possa gerar desconfiança e enfraquecer a solidariedade entre os cidadãos.
- 2. Weber:** o sistema de vigilância representa uma forma de dominação racional-legal, fundamentada em regras técnicas e burocráticas que legitimam o controle em nome da eficiência e da segurança. Entretanto, a racionalização do poder pode limitar a autonomia individual, submetendo os cidadãos a um aparato impessoal de controle.

Expectativas de respostas

3. **Marx:** a parceria entre o Estado e a Big Tech revela o poder das classes dominantes no capitalismo digital, em que os dados pessoais se tornam mercadorias. A vigilância reforça a exploração e a alienação, pois o controle da informação e da tecnologia é usado para ampliar o lucro e manter a dominação de classe.
4. **Escola de Frankfurt:** o programa naturaliza a vigilância e difunde a ideia de que segurança depende de controle total, moldando a consciência social. Assim, a tecnologia atua como instrumento ideológico que legitima a dominação, transformando os cidadãos em sujeitos conformes e dependentes da lógica da eficiência e do medo.

Expectativas de respostas

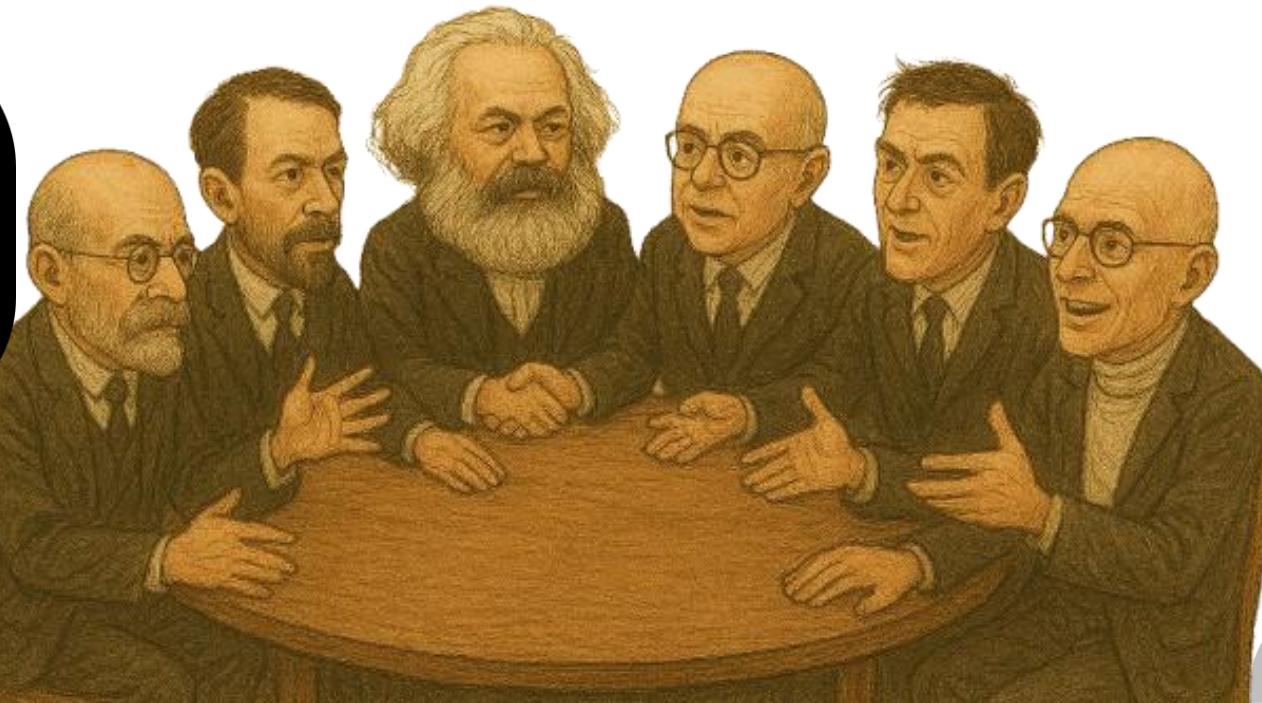
5. **Bourdieu:** o sistema de vigilância reforça desigualdades simbólicas ao concentrar o controle sobre grupos e territórios marginalizados. A vigilância é apresentada como neutra, mas reflete e reproduz hierarquias sociais, consolidando estigmas e legitimando a dominação simbólica dos que detêm o poder técnico e cultural.
6. **Foucault:** o programa exemplifica o poder disciplinar, que age pela vigilância e pela normalização das condutas, levando os indivíduos a se autocontrolarem. Também expressa o biopoder, ao gerir dados populacionais e regular a vida coletiva, mostrando como o poder moderno atua de forma difusa e produtiva sobre corpos e populações.

Então ficamos assim...

- 1 Entendemos que a Sociologia permite analisar diferentes dimensões do mesmo fenômeno, desde aspectos econômicos e burocráticos até questões de subjetivação e controle social, proporcionando uma visão multidimensional do poder na era digital.
- 2 Exercitamos a reflexão crítica coletiva e a escrita como formas de intervir nos debates públicos, articulando teoria e realidade para propor soluções socialmente fundamentadas.



O que nós
**aprendemos
hoje?**



Émile Durkheim,
Max Weber, Karl Marx,
Theodor Adorno, Pierre
Bourdieu, Max Horkheimer
e Michel Foucault.

Produzido pela SEDUC-SP com
apoio da ferramenta de IA.

Referências da aula

BRASIL. Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025. Institui os Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento IFAs no Ensino Médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 36, 13 maio 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004_25.pdf. Acesso em: 15 set. 2025.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020.

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 28 out. 2025.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 3



Habilidade:

FGB: (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Itinerários Formativos: avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.

Slide 5



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: sensibilização e ativação do repertório.



Condução da dinâmica: apresente o enunciado inicial e as perguntas mobilizadoras. Convide os estudantes a refletirem sobre as ideias e os autores que mais os marcaram, sobre as situações do cotidiano relacionadas aos conceitos e como isso pode ser transformado em argumento.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes resgatem conceitos e autores trabalhados ao longo do bimestre e começem a reconhecer situações sociais concretas nas quais o poder se manifesta – seja por meio da dominação, da resistência ou da normalização. Também se espera que eles começem a perceber a possibilidade de transformar essas reflexões em argumentos com base teórica.

Slides 6 a 18



Tempo previsto: 35 minutos.



Gestão de sala de aula: atividade em grupos, de análise de situação-problema e resolução de questões dissertativas.



Condução da dinâmica: apresente a situação-problema, a qual envolve um programa de vigilância e monitoramento por meio de câmeras e aplicativo, implementado por uma prefeitura em parceria com uma empresa de tecnologia, que visa aumentar a segurança pública e melhorar a gestão urbana. Em seguida, projete os enunciados das questões dissertativas de cada um dos pensadores estudados no bimestre, que versam sobre suas noções de poder aplicadas à análise da situação. Você pode: 1) organizar os estudantes em grupos e orientá-los a responder a todas as questões; 2) organizar os estudantes em grupos e cada grupo responder a uma questão; 3) propor qualquer outra estratégia de aprendizagem ativa que considerar mais adequada. Oriente os estudantes a utilizarem os autores e as teorias trabalhados ao longo do bimestre para construir seus argumentos.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes mobilizem o repertório sociológico adquirido ao longo do bimestre para interpretar criticamente o tema proposto. Devem ser capazes de formular uma tese clara, articular argumentos com base em conceitos (como poder, disciplina, normalização, resistência etc.), utilizar exemplos e dados relevantes e apresentar uma proposta de intervenção coerente e ética.

Continua ...



1. Durkheim – Poder como coerção moral e social

Raciocínio esperado: Durkheim entende o poder como uma força social que **coage os indivíduos a seguirem normas coletivas**. O sistema de vigilância pode ser visto como uma **expressão do poder moral da sociedade**, buscando **reforçar a ordem e a solidariedade** por meio do controle de condutas. Entretanto, os estudantes podem discutir a **ambiguidade**:

- Se o controle é percebido como legítimo e coletivo, ele **mantém a coesão social**.
- Se for imposto de modo desigual ou invasivo, pode **enfraquecer a solidariedade e gerar anomia** (desconfiança, isolamento, medo).

Síntese: a vigilância expressa a coerção social, mas seu excesso pode desagregar o tecido moral da sociedade.



2. Weber – Poder racional-legal e dominação burocrática

Raciocínio esperado: Weber entende o poder moderno como **fundamentado na racionalidade legal e na burocracia**, sustentado **por regras formais e procedimentos técnicos**. O programa de vigilância representa essa forma de dominação racional-legal, pois:

- é **justificado pela eficiência, pela técnica e pela lei**;
- cria um sistema de controle **impessoal e previsível**, mediado por dados e normas.

O estudante deve discutir os **limites dessa racionalização**: a busca pela eficiência pode levar à **perda de autonomia individual** e ao “enclausuramento” burocrático – o que Weber chama de “jaula de ferro” da racionalidade moderna.

Síntese: o poder racionalizado garante ordem, mas pode reduzir o indivíduo a objeto de controle técnico.

Continua



3. Marx – Poder econômico e dominação de classe

Raciocínio esperado: para Marx, o poder é determinado pelas **relações de produção**. A parceria entre o Estado e uma Big Tech representa a **fusão entre poder político e econômico**, na qual os **dados dos cidadãos** se tornam **mercadorias** exploradas para lucro. Esse sistema reforça a **dominação de classe**, pois:

- a Big Tech controla os meios de vigilância (os “meios de produção digital”);
- os cidadãos produzem dados gratuitamente – uma forma de **trabalho imaterial explorado**;
- o discurso da segurança **mascara interesses econômicos e ideológicos**.

Síntese: a vigilância digital expressa uma nova fase do capitalismo – o controle e a exploração de dados como forma de poder econômico.



4. Escola de Frankfurt – Poder ideológico e manipulação da consciência

Raciocínio esperado: a Escola de Frankfurt (Adorno, Horkheimer) denuncia o uso da tecnologia como **instrumento de dominação ideológica**. O programa “Cidade Segura Inteligente” pode:

- **moldar a percepção coletiva** do que é “segurança” e “cidadania responsável”;
- **naturalizar a vigilância**, apresentando-a como progresso e liberdade;
- **reforçar a passividade** e a aceitação do controle – exemplo de “falsa consciência”.

O aluno pode mencionar que a racionalidade técnica (eficiência, inovação) **oculta o caráter político e ideológico da vigilância**.

Síntese: a tecnologia de vigilância funciona como meio de integração e controle social pela ideologia da segurança e do progresso.

Continua

Secretaria da
Educação

SP
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



5. Bourdieu – Poder simbólico e reprodução das desigualdades

Raciocínio esperado: para Bourdieu, o poder simbólico é exercido de forma invisível, por meio de significados e classificações sociais. O sistema de vigilância digital:

- tende a **concentrar o controle sobre grupos estigmatizados**, reforçando **hierarquias espaciais e raciais**;
- produz uma **representação simbólica desigual** dos cidadãos: alguns são “vigiados”, outros “protegidos”;
- legitima desigualdades ao se apresentar como **neutro e técnico**.

O aluno pode destacar que a tecnologia reforça a **violência simbólica**, porque impõe visões dominantes como se fossem naturais.

Síntese: a vigilância digital reproduz desigualdades simbólicas ao legitimar o olhar social dominante sobre os mais vulneráveis.

Continua

Secretaria da
Educação

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Slides 6 a 18



6. Foucault – Poder disciplinar e biopoder

Raciocínio esperado: Foucault vê o poder como **difuso e produtivo**, presente nas práticas cotidianas e instituições. O programa de vigilância:

- representa o **poder disciplinar** – semelhante ao **panóptico**, em que a vigilância constante leva à **autodisciplina**;
- atua também como **biopoder**, ao **gerir dados da população** e definir padrões de normalidade e risco;
- produz **sujeitos governáveis**, que ajustam seus comportamentos para se manterem “seguros” e “legais”.

Síntese: o sistema exemplifica a transição do poder repressivo para o poder produtivo – que age sobre os corpos e a vida, moldando condutas e subjetividades.